

# 2023

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 125

Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	125		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS		
<b>Objeto do TC:</b>	Cooperação técnica para fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS		
<b>Número do processo:</b>	25000.106603-2021-88	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	12/10/2021	<b>Data de término:</b>	11/10/2026
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$29.400.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 29.400.000,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (SVSA/DAEVS)		
<b>Responsável:</b>	Guilherme Loureiro Werneck		
<b>Endereço:</b>	Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTV) 701, Via W5 Norte, Edifício PO700, 70719-040, Brasília (DF)		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315-3714/3467	<b>E-mail:</b>	guilherme.werneck@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) tem como função primordial coordenar a gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), uma tarefa que envolve múltiplas áreas e requer uma abordagem integrada. Essa coordenação inclui a implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), que fornece as diretrizes para a vigilância sanitária no país. Além disso, a secretaria gerencia o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE), essencial no monitoramento e controle de doenças transmissíveis, agravos e doenças não transmissíveis, bem como de eventos de saúde pública. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) também está sob sua alçada, coordenando as campanhas de vacinação em todo o território nacional. A secretaria é responsável ainda pelo Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SNVSA), que avalia os impactos ambientais na saúde da população. Outra área de atuação é o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (LACEN), apoiando as atividades de vigilância em saúde. Os sistemas de informação de vigilância em saúde são fundamentais para a coleta e análise de dados, auxiliando na tomada de decisões informadas. A secretaria também implementa a Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNST), focada na saúde e segurança no ambiente de trabalho. Por fim, cabe a ela desenvolver e gerir programas de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública, visando a promoção da saúde e o bem-estar da população brasileira.

A partir de novembro de 2023, houve reestruturação da SVSA e atualmente está constituído:

- Departamento do Programa Nacional de Imunizações - DPNI
- Departamento de Doenças Transmissíveis - DEDT
- Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis - DAENT
- Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente - DAEEVS
- Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI
- Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - DSAST
- Departamento de Emergências em Saúde Pública – DEMSP
- Instituto Evandro Chagas - IEC
- Centro Nacional de Primatas – CENP

Entre estas, o DAEEVS está composto pelas seguintes coordenações:

- Coordenação-Geral de Editoração Técnico-Científica em Vigilância em Saúde.
- Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços - CGDEP

Destaca-se o DAEEVS porque a cooperação técnica que a OPAS/OMS-BRA vem realizando mediante o Termo de Cooperação 125.

A pandemia de Covid-19, que teve seus primeiros casos confirmados no Brasil em 2020, representou um significativo desafio de saúde pública. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) proclamou a situação como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, em 11 de março, elevou-a à classificação de pandemia. Esta crise sanitária global se espalhou por mais de 200 países em todos os continentes. Até o final do primeiro semestre de 2023, o Brasil registrou mais de 37,5 milhões de casos confirmados e mais de 700 mil óbitos. A campanha de vacinação contra a Covid-19 teve início nos primeiros meses de 2021, seguindo uma ordem de prioridade definida com base no risco que a doença representava para diferentes segmentos da população. Mais de 170 milhões de habitantes completaram o esquema vacinal. Em 5 de maio de 2023, a OMS declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) relacionada à COVID-19.

Em 2023, a SVSA/MS publicou 11 boletins sobre COE-Coronavírus, 14 boletins sobre Mpox, 18 Boletins Epidemiológicos e 6 Boletins Especiais.

Os temas contemplados nos Boletins epidemiológicos gerais foram:

- Ofidismo (envenenamento por picada de cobra);
- Acidentes de trabalho com exposição a material biológico;
- Síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika;
- Resistência aos antimicrobianos em *M. leprae* (causador da Hanseníase);
- Hanseníase;
- Arboviroses urbanas (como dengue, zika, chikungunya);
- Intoxicações exógenas por agrotóxicos;
- Acidentes por abelhas;
- Efeitos adversos das vacinas COVID-19;
- Doença de Haff (envenenamento por consumo de peixes contaminados);
- Violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Lesões de motociclistas no trânsito;
- Anomalias congênitas;
- Intoxicações por mercúrio;
- Vacinação contra o HPV (Papilomavírus Humano);

Os temas contemplados nos Boletins epidemiológicos especiais foram:

- HIV/Aids - Focando em casos de HIV em gestantes, parturientes, puérperas e crianças expostas ao risco de transmissão vertical no Brasil.
- Mercosul - COVIGSAL - Abordando o perfil epidemiológico de várias doenças, incluindo parvovírus, sífilis, Chagas congênitas, covid-19 e tuberculose em países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).
- Saúde da População Negra - Número Especial - Vol. 1 e 2 - Explorando questões de saúde específicas da população negra.
- Sífilis - Dedicado à análise do perfil epidemiológico da sífilis.
- Hepatites - Focando nas hepatites e seus impactos.
- Vigilância em Saúde Ambiental na Perspectiva da Agenda 2030 - Discutindo a evolução dos indicadores de saúde ambiental relacionados à Meta 3.9 da Agenda 2030.
- Tuberculose - Apresentando informações estratégicas sobre tuberculose, incluindo a preparação para a 2ª Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Tuberculose.
- Saúde da Mulher Brasileira - Oferecendo uma perspectiva integrada entre vigilância e atenção à saúde da mulher brasileira.
- Hanseníase - Fornecendo dados e informações para a tomada de decisão e programação de ações em saúde pública relacionadas à hanseníase.

A Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde – RESS publicou 4 edições regulares, com 61 artigos. Nesta lista se pode destacar os seguintes temas: COVID-19 aparece em vários contextos, incluindo síndrome respiratória aguda grave (SRAG) associada à doença. A lista inclui violência por parceiro íntimo, iniciação sexual precoce em adolescentes, acidentes por animais peçonhentos, estado nutricional de idosos e sua relação com desigualdades sociais, desigualdades no uso dos serviços de saúde, violência contra a pessoa idosa, câncer de mama, esquizofrenia, saúde cardiovascular, suicídios, transtornos mentais e comportamentais, incompletude das variáveis escolaridade e raça/cor da pele da mãe, transtornos mentais comuns em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19, procedimentos odontopediátricos, transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool, monkeypox (varíola dos macacos), desafios na saúde mental no Brasil, hanseníase, doença de Alzheimer, infecção por Papilomavírus Humano (HPV), prematuridade, febre maculosa, sífilis congênita, hepatites virais B e C, mortalidade materna, tuberculose, óbitos por causas externas, arboviroses urbanas relacionadas ao *Aedes aegypti*, infecção pelo HTLV e suspensão do aleitamento materno, doença compatível com escorbuto em uma penitenciária masculina, doenças respiratórias infecciosas na infância, multimorbidade, sarampo, acidentes de trabalho, transmissão vertical de HIV e sífilis, diversas deficiências e condições de saúde associadas a comportamentos de risco, problemas nutricionais em povos e comunidades tradicionais, diabetes mellitus, uso de narguilé como comportamento de risco à saúde, e questões relacionadas à Vigilância em Saúde do Trabalhador.

No decorrer deste período, o TC 125 emergiu como um instrumento estratégico crucial, prestando apoio significativo à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. O seu papel central foi o de fortalecer diversos aspectos críticos dentro da secretaria. Isso incluiu aprimorar as habilidades e capacidades das equipes de gestão, bem como das equipes responsáveis pela comunicação em vigilância em saúde. Além disso, o TC 125 desempenhou um papel fundamental no reforço das equipes da Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde - RESS, contribuindo para a melhoria da qualidade e eficácia das suas publicações e iniciativas.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde elaborada; 2. Diagnóstico sobre a implantação da PNVS elaborado; 3. Documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS elaborado; 4. Modelo de monitoramento da PNVS elaborado; 5. Novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS elaborado; 6. Documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias elaborado; 7. Proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS elaborada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 1 (uma) publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde até dezembro de 2024; 2. Elaborar 1 (um) diagnóstico sobre a implantação da PNVS até dezembro de 2022; 3. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS até dezembro de 2023; 4. Elaborar 1 (um) documento contendo modelo de monitoramento da PNVS até julho de 2024; 5. Elaborar novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS até dezembro de 2022; 6. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias até dezembro de 2025; 7. Elaborar proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS até dezembro de 2026.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		7

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este RE prioriza as boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS foram desenvolvidas diversas ações e/ou serviços.

Uma das funções da SVSA/MS está direcionada ao controle de situações de risco que tem o potencial de acometer e comprometer as condições de saúde de toda a população brasileira.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS, criado pela Portaria nº 1.378/GM/MS de 08 de julho de 2013, tem como objetivo a melhoria das ações e serviços de Vigilância em Saúde, como iniciativa para o aperfeiçoamento do SUS. Este RE apoia na análise do regramento e legislação vigente do PQA-VS, e na análise do alcance de metas deste Programa, em relação ao desempenho dos municípios e estados. Durante este período se analisaram o alcance de metas dos estados Tocantins, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Distrito Federal, assim como os seus respectivos municípios. De igual forma analisaram-se os repasses feitos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) nos anos de 2021 e 2022.

A atuação dos Agente de Combate às Endemias (ACE) é extremamente relevante no desenvolvimento de ações a nível comunitário na detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros responsáveis na transmissão de importantes doenças, tais como as arboviroses, malária, chagas, entre outras. Por meio da Lei Nº 12.994, de junho de 2014, cabe a SVSA/MS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS), para estados e municípios do país. O TC125 apoia a SVS/MS na análise de informações necessárias para pagamento dos agentes de combate a endemias (ACE) e da assistência financeira complementar (AFC) a todos os estados e municípios do Brasil. Este RE também apoia com propostas de melhoria e/ou mudança de plataforma informatizada para o banco de dados de pagamento dos ACE e da AFC, assim como na análise da evolução do cadastro do ACE no banco do CNES em alguns estados selecionados como Tocantins, Rondônia e o Distrito Federal.

Este RE apoia no fortalecimento da PNVS e as ações de gestão da resposta frente a pandemia mediante análise e catalogação de requerimentos de Informação referente à:

- \* Análise e catalogação de Projeto de Lei referente à covid-19 durante o ano de 2021;
- \* Análise e catalogação de Acordo de Cooperação Técnica realizados durante o ano de 2021;
- \* Análise das repactuações de Piso Fixo de Vigilância em Saúde feitas entre municípios e estados no período de 2020 a 2022;
- \* Proposta de plano implementação do Anexo I do Plano de trabalho anual no âmbito do sistema de planejamento orçamentário de Gestão da SVS;
- \* Modelagem de relatórios de execução financeira no âmbito do sistema de planejamento orçamentário de Gestão da SVS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado, as atividades programadas foram realizadas de acordo ao planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE1 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVSA/MS no atendimento das metas programadas.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Desenvolvimento Institucional em Vigilância em Saúde implementado
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. nº de iniciativas educacionais;</li> <li>2. nº de profissionais capacitados;</li> <li>3. nº de pesquisas financiadas;</li> <li>4. nº de experiências inscritas;</li> <li>5. nº de congressos apoiados e cursos realizados;</li> <li>6. nº de artigos publicados;</li> <li>7. nº de ciclo de estudos realizados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lançar Chamamentos Públicos para proposição de 20 (vinte) Iniciativas Educacionais para qualificar trabalhadores atuantes na Vigilância em Saúde, até 2026;</li> <li>2. Investir na qualificação e capacitação de 300.000 (trezentos mil) profissionais que compõem as equipes dos componentes da Vigilância em Saúde, até 2026;</li> <li>3. Publicar anualmente pelo menos um edital de pesquisa ou promover a contratação de, no mínimo, 20 pesquisas prioritárias até 2026;</li> <li>4. Realizar Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, programado para os anos de 2022, 2024 e 2026;</li> <li>5. Apoiar anualmente a realização de 2 congressos (Medtrop e Abrasco) até 2026;</li> <li>6. Publicar 460 artigos científicos, com cerca de 16 números regulares publicados; para o período de 2022 até 2026;</li> <li>7. Realizar 18 sessões anualmente dos ciclos de estudos de interesse da saúde pública, para o período de 2022 a 2026.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	8

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades da Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/DAEVS/SVSA) têm sido apoiadas em forma importante por meio do TC 125. Destacam-se:

\* O apoio à Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde (RESS), que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica. Os artigos publicados são divulgados em português, espanhol e inglês visando ampliar seu escopo para o público nacional e internacional. Durante o primeiro semestre de 2022 foram publicados dois números regulares do volume 32 da RESS. No número regular foram publicados 37 artigos. Destes 7 artigos sobre covid-19, 3 sobre mpox, entre outros.

\* Implementação do PROFEPI, com o desenvolvimento de Cursos de Epidemiologia para Serviços de Saúde no referente a Epidemiologia Descritiva Aplicada à Vigilância em Saúde, mediante a plataforma do Campus Virtual com a participação de mais de 1000 alunos do Brasil e outros países do mundo. Este curso também será disponibilizado nos idiomas espanhol, inglês e francês. O PROFEPI também se concentrou no desenvolvimento de Curso de Regressões Aplicadas à Vigilância em Saúde, o Curso de Series Temporais e de utilização da Linguagem R para análises, os que serão ofertados em formato híbrido pelo Campus Virtual da OPAS/OMS.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período, as atividades programadas foram realizadas de acordo ao planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE2 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVSA/MS no atendimento a todas as metas deste resultado esperado.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	7	0	88%
2	10	8	0	80%
Total:	18	15	0	84%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2023

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde elaborada; 2. Diagnóstico sobre a implantação da PNVS elaborado; 3. Documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS elaborado; 4. Modelo de monitoramento da PNVS elaborado; 5. Novo regimento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS elaborado; 6. Documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias elaborado; 7. Proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS elaborada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 1 (uma) publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde até dezembro de 2024; 2. Elaborar 1 (um) diagnóstico sobre a implantação da PNVS até dezembro de 2022; 3. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS até dezembro de 2023; 4. Elaborar 1 (um) documento contendo modelo de monitoramento da PNVS até julho de 2024; 5. Elaborar novo regimento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS até dezembro de 2022; 6. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias até dezembro de 2025; 7. Elaborar proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS até dezembro de 2026.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		8

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este relatório prioriza as práticas de excelência em gestão aplicadas às ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando a implementação de uma série de ações e serviços significativos. A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS) está estrategicamente engajada no monitoramento e controle de riscos que possam afetar a saúde pública brasileira. O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), fundamentado pela Portaria nº 1.378/GM/MS, busca otimizar as ações e serviços de vigilância em saúde, representando um passo importante na evolução do SUS. Analisar o cumprimento das metas do PQA-VS, considerando o desempenho dos municípios e estados, é uma das contribuições vitais deste relatório.

A ação dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) é crítica na luta contra endemias, atuando na detecção e eliminação de vetores de doenças. A SVSA/MS, em parceria com o Fundo Nacional de Saúde (FNS), assegura a transferência de recursos financeiros para os estados e municípios, fortalecendo a infraestrutura de saúde comunitária nacional.

Em 2023, dentre das atividades realizadas podem-se destacar:

- \* Planejamento de atividades da CGDEP para o primeiro semestre de 2024.
- \* Elaboração de diretrizes e propostas para a Conferência Livre de Vigilância e Ambiente.
- \* Avaliação das demandas do Poder Legislativo para o Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente em 2022.
- \* Geração de relatórios de gestão que descrevem as ações realizadas no segundo semestre de 2023, assim como a consolidação das atividades de 2023 pelo DAEEVS.
- \* Atualizações no dicionário de dados de diversos módulos do Sistema de Gestão e parcerias interinstitucionais da SVSA/MS.
- \* Desenvolvimento de projetos de extensão em múltiplas áreas, incluindo a vigilância e promoção da saúde na atenção básica, políticas de equidade em saúde, vigilância ambiental e laboral, participação comunitária, e avanços em tecnologias de informação para a vigilância em saúde.
- \* Análise das metas do PQAVS 2022, avaliando o desempenho de estados como Minas Gerais, Santa Catarina, Amazonas, Rondônia, Paraíba e Pará, além dos estados do Amapá e Acre.

Este compêndio de atividades e análises reflete o compromisso contínuo e a dedicação da SVSA/MS para com a melhoria e sustentação da saúde pública através de ações de vigilância estratégica e epidemiológica.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o período em questão, as atividades programadas foram executadas conforme o planejamento. Não foram relatadas dificuldades significativas que comprometessem a execução do plano de trabalho. Isso indica que os processos e intervenções planejadas foram eficazes e que não houve necessidade de ajustes ou intervenções adicionais. Entretanto, é sempre benéfico manter uma avaliação contínua para identificar oportunidades de melhoria e antecipar possíveis desafios.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os progressos alcançados pelo RE1 neste período refletem diretamente o sucesso no cumprimento das ações estratégicas da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS). A prestação de serviços técnicos especializados foi fundamental para apoiar e efetivar as atividades planejadas, o que, por sua vez, facilitou o atingimento das metas estabelecidas. Isso indica que o planejamento e a execução alinhados aos indicadores propostos foram eficazes e permitiram alcançar os resultados esperados. A relação direta entre o progresso das ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) e o alcance dos resultados esperados mostra que as metas não apenas foram atendidas, mas que o suporte técnico especializado foi crucial para essa conquista.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Desenvolvimento Institucional em Vigilância em Saúde implementado
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. nº de iniciativas educacionais; 2. nº de profissionais capacitados; 3. nº de pesquisas financiadas; 4. nº de experiências inscritas; 5. nº de congressos apoiados e cursos realizados; 6. nº de artigos publicados; 7. nº de ciclo de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Lançar Chamamentos Públicos para proposição de 20 (vinte) Iniciativas Educacionais para qualificar trabalhadores atuantes na Vigilância em Saúde, até 2026; 2. Investir na qualificação e capacitação de 300.000 (trezentos mil) profissionais que compõem as equipes dos componentes da Vigilância em Saúde, até 2026; 3. Publicar anualmente pelo menos um edital de pesquisa ou promover a contratação de, no mínimo, 20 pesquisas prioritárias até 2026; 4. Realizar Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, programado para os anos de 2022, 2024 e 2026; 5. Apoiar anualmente a realização de 2 congressos (Medtrop e Abrasco) até 2026; 6. Publicar 460 artigos científicos, com cerca de 16 números regulares publicados; para o período de 2022 até 2026; 7. Realizar 18 sessões anualmente dos ciclos de estudos de interesse da saúde pública, para o período de 2022 a 2026.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	10

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As atividades da Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/DAEVS/SVSA) têm sido apoiadas em forma importante por meio do TC 125. Destacam-se:

## PROFEPI:

1. Estruturação pedagógica, inserção e acompanhamento no ambiente virtual de aprendizagem dos cursos "Estudos Epidemiológicos Aplicados a Vigilância em Saúde" e "Epidemiologia Descritiva Aplicada a Vigilância em Saúde" em espanhol, francês e inglês.
2. Elaboração dos materiais de apoio e videoaulas, monitoramento e inserção no ambiente virtual de aprendizagem do curso de "Regressões Aplicadas à Vigilância em Saúde".
3. Estruturação, elaboração de materiais e videoaulas, monitoramento e inserção no Campus Virtual da OPAS/OMS junto a cursos relacionados à epidemiologia nos serviços de saúde.
4. Ministração dos cursos: Regressões Aplicadas à Vigilância em Saúde, Series Temporais e de utilização da Linguagem R para análises, ofertados em formato híbrido pelo Campus Virtual da OPAS/OMS

## RESS:

- \* Revisão gramatical, sintaxe e concepção visual de estudos científicos para adequação à norma culta do inglês e ao padrão editorial da Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde.
- \* Pareceres de revisão técnica e pós-pareceres dos revisores ad hoc dos artigos submetidos à revista.
- \* Atualização e ampliação das regras de escrita e padronização do projeto gráfico da revista.
- \* Relatório identificando principais erros de escrita e padronização dos manuscritos publicados.

- \* Conversão XML e marcação SciELO de artigos para editoração eletrônica.
- \* Elaboração de procedimento operacional padrão para marcação XML da revista.
- \* Documento técnico com pareceres de revisão técnica e revisão pós- pareceres dos manuscritos.
- \* Preparação de temas e palavras-chave de manuscritos submetidos.
- \* Compilação de resenhas de artigos selecionados e publicados como preprint.
- \* Preparação de documento contendo síntese de números especiais para publicação.
- \* Síntese da revisão editorial dos manuscritos distribuídos entre setembro de 2023 e maio de 2024.
- \* Preparação de pareceres de revisão técnica e revisão pós- pareceres distribuídos entre setembro de 2023 e maio de 2024, e elaboração de press release.

#### Gestão:

- \* Revisão de língua portuguesa de textos e publicações de interesse da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde.
- \* Proposta de programação para realização do Encontro Científico de Pesquisas aplicadas à Vigilância em Saúde (ECPAVS) – Edição 2023, apresentação do painel de monitoramento de pesquisas fomentadas pela Secretaria de Vigilância em Saúde e \* Ambiente do Ministério da Saúde, proposta de Informe de Pesquisas e Sumário Executivo 2024 referente ao ECPAVS.
- \* Diagramação e edição de publicações técnicas e científicas pela Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP) do Departamento de Articulação Estratégica da Vigilância em Saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS).

#### ExpoEpi:

- \* Produção de materiais para a 17ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, prevenção e controle de doenças (ExpoEpi) e boletins RESS informa da revista Epidemiologia e Serviços de Saúde – a revista do SUS produzidos e divulgados no ano de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Durante este período, todas as atividades programadas foram executadas conforme planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os progressos alcançados pelo RE2 neste período foram consequência do desenvolvimento de serviços técnicos especializados para auxiliar na realização das ações estratégicas da SVSA/MS, visando atender a todas as metas deste resultado esperado.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	8	0	100%
2	10	10	0	100%
Total:	18	18	0	100%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023	
Nº total de RE com ações programadas no período		2	2	2/2	
Nº total de ações programadas		18	18	36	
Nº total de ações finalizadas		15	18	33	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	16	15	0	94%	
2/2	20	18	0	90%	
Total:	36	33	0	92%	

### 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Durante o ano de 2023, o Brasil permaneceu engajado em suas iniciativas para conter a pandemia de Covid-19, com foco na ampliação da cobertura vacinal em diferentes faixas etárias conforme o Plano Nacional de Imunizações. Paralelamente, foi realizado um acompanhamento metódico das variantes do vírus Covid-19, tanto em território nacional quanto em outras regiões do mundo. O país também intensificou o monitoramento dos casos, óbitos e das medidas de controle, bem como dos potenciais efeitos pós-pandemia.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) continuou a prestar apoio aos diversos setores do Ministério da Saúde brasileiro, visando alcançar as metas das cooperações técnicas. Por meio do TC125, as equipes da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVSA/MS) responderam às demandas, tanto em âmbito nacional quanto internacional, relacionadas à pandemia, ao mesmo tempo em que desenvolveram e implementaram as ações planejadas.

Este Termo de Cooperação contribui para o avanço das ações delineadas no Plano Estratégico da OPAS/OMS, particularmente no Resultado Intermediário 21, que busca fortalecer a capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências em saúde, traduzindo o conhecimento em decisões eficazes nos níveis nacional e subnacional. Além disso, o TC125 está alinhado ao Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Imediato (OPT) 120.02, concentrando-se no fortalecimento dos mecanismos interinstitucionais de estatísticas vitais por meio de cooperação técnica e treinamento. De forma semelhante, este Termo de Cooperação fortalece as ações priorizadas na Estratégia de Cooperação do País (ECP), 2022-2027, na área de foco 4.4.1, que promove a pesquisa, geração, disseminação e implementação de evidências em ciência e tecnologia na saúde, bem como a avaliação de políticas e tecnologias em saúde.

Vale ressaltar que o TC125 está em conformidade com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o Objetivo 3, que visa "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante este período, tem sido evidente o estreito trabalho colaborativo entre as equipes da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVSA/MS) e da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), buscando constantemente o sucesso das ações planejadas no âmbito do TC125. Esse alinhamento estratégico tem resultado no fortalecimento das iniciativas da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio do desenvolvimento de produtos e serviços por parte de especialistas com vasta experiência na área.

Essa prática colaborativa tem se revelado crucial para agilizar o apoio prestado à SVSA/MS, especialmente no enfrentamento contínuo da pandemia de Covid-19. Através dessa cooperação técnica, tem sido possível não apenas fortalecer as capacidades da SVSA/MS, mas também potencializar o desempenho das diversas equipes de apoio à gestão, permitindo uma resposta mais eficaz aos desafios enfrentados no contexto da saúde pública.

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3083137.26
Recursos desembolsados:	US\$ 2263035.46
Pendente de pagamento:	US\$ 261706.65
Saldo:	US\$ 558395.15